

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PAPEL DO ENFERMEIRO NO MANEJO AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: REVISÃO DAS MELHORES PRÁTICAS ATUAIS

Relatoria: Maria Eduarda Araújo de Oliveira
Kaio César de Araújo Alves
Ellen de Araujo Rodrigues Abdala

Autores: Emilly Beatriz Alves Azevedo
Carlos Jordão de Assis Silva
Keylla Talitha Fernandes Barbosa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As Doenças Cardiovasculares (DCV) representam um importante problema de saúde pública e configuram a principal causa de morte no mundo. O Infarto Agudo do Miocárdio se destaca devido sua alta prevalência e taxa de morbimortalidade, sendo uma oclusão parcial ou total da artéria coronariana, apresenta como principal manifestação clínica a dor precordial em aperto, o que leva ao paciente a emergência hospitalar, sendo o profissional de enfermagem seu primeiro contato. **Objetivo:** Descrever os cuidados de Enfermagem frente ao IAM. **Métodos:** Revisão bibliográfica, realizada no mês de junho de 2024, na base de dados SciELO. **Resultados:** São condutas padronizadas pela Sociedade Brasileira de Cardiologia em atendimento inicial ao paciente com IAM: realizar eletrocardiograma (ECG) em até 10 minutos após chegada ao serviço de urgência e emergência, realizar punção de acesso venoso periférico em veia de grosso calibre, monitorização, oxigenoterapia, controle da dor e ansiedade, repouso no leito, exames laboratoriais, controle da glicemia capilar, diagnóstico rápido e início precoce do tratamento. O profissional de enfermagem desempenha papel crucial quanto ao paciente acometido por infarto, uma vez que está intimamente ligado às etapas de assistência, desde o pré-hospitalar até os cuidados pós IAM, tendo por atribuições: a identificação, classificação de risco e as intervenções de enfermagem. O atendimento eficaz pode reduzir significativamente os índices de mortalidade por IAM, pois, na maioria dos casos, quando o paciente dá entrada no serviço, o enfermeiro é o seu primeiro contato, tornando-se responsável por um atendimento com competência científica, técnica, humanista, prioridade, alta qualidade e baseado na ética de forma pré-estabelecida. Assim, ações voltadas para agilizar e melhorar a assistência podem ajudar a reduzir a mortalidade e contribuir para uma melhor qualidade de vida pós-infarto. As primeiras horas do IAM são cruciais, considerando-as uma corrida contra o tempo, na busca do melhor tratamento e prognóstico, pois quanto maior o tempo para a detecção, maior será o dano e, dependendo da extensão, pode gerar consequências hemodinâmicas irreversíveis e resultar em óbito. **Considerações Finais:** Para a garantia da consistência, confiabilidade, eficácia e melhor prognóstico dos resultados obtidos, é essencial que haja uma padronização dos procedimentos de enfermagem a serem realizados, mediante elaboração de protocolos.